

## **Pesquisa mostra que Informe de Governança é relevante para 96% dos profissionais atuantes na área de investimentos**

*Estudo também pode basear propostas de melhorias na qualidade das informações das companhias abertas sobre a adesão a boas práticas de governança corporativa*

**São Paulo, 21 de julho de 2020** - A nova edição da pesquisa *Pratique ou Explique*, sobre o uso do Informe de Governança com base no *Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas*, indica que, para 96% dos respondentes, o Informe tem relevância para a análise do investimento, enquanto 90% acham que as informações têm impacto nas recomendações ou decisões de investimento. O modelo *pratique ou explique* refere-se a dar transparência sobre a estrutura de governança corporativa adotada pelas companhias abertas.

Isto se confirma no fato de que 82% dos respondentes fizeram pelo menos uma consulta ao Informe para definir suas decisões ou recomendações. Ainda assim, 89% indicaram que as justificativas das companhias para a não aderência – parcial ou total – às práticas recomendadas pelo *Código* deveriam ser mais precisas e objetivas, enquanto uma parcela de apenas 7% crê que elas sejam adequadas.

O estudo, realizado por um Grupo de Trabalho (GT) formado por várias entidades atuantes no mercado de capitais, teve como objetivo verificar o nível de utilização do Informe de Governança por parte dos investidores, analisar sua percepção de valor junto a esse público e obter informações que deem embasamento às propostas de mudanças do Informe aos reguladores.

“Para que o modelo *pratique ou explique* seja bem-sucedido no país, é necessário que haja um forte comprometimento no sentido de propor melhorias à qualidade das informações fornecidas pelas companhias quanto às suas práticas da governança corporativa em seu dia a dia. Vale lembrar que tais propostas também podem partir dos investidores”, explica Pedro Melo, diretor geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), uma das entidades integrantes do GT.

Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e março de 2020 junto a profissionais atuantes na área de investimentos em ações de empresas listadas na bolsa, usando as bases de contatos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (Apimec). Os resultados da pesquisa

têm origem nas respostas da amostra 62 pessoas, entre analistas de investimentos, gestores de recursos e investidores. Em decorrência da pandemia da Covid-19, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prorrogou os prazos regulatórios em 2020 para o dia 30 de setembro, 60 dias além do limite estabelecido anteriormente para a entrega do Informe.

“É sempre importante entender a percepção do investidor em relação a como as empresas se adequam às recomendações de governança corporativa. O resultado da pesquisa evidencia a relevância do Informe para investidores institucionais nacionais e estrangeiros. E a adoção de determinada prática, ou explicação clara e objetiva pela não adoção, pode influenciar de maneira significativa a decisão de investimento”, comenta Fábio Coelho, presidente executivo da Amec.

A pesquisa aponta ainda que, para os investidores consultados, o Informe de Governança é considerado mais relevante do que outras fontes sobre governança disponíveis no mercado, embora reconheçam não estarem seguros de que as informações fornecidas pelas empresas reflitam, de fato, à sua própria governança corporativa.

Os resultados do estudo deram ao Grupo Trabalho a percepção de que existe espaço para que sejam feitas melhorias no Informe. Entre elas estão o foco no aprimoramento da qualidade das informações apresentadas todos os anos pelas empresas e ajustes no formato para que ele seja mais amigável aos leitores e facilite a busca pelas informações das companhias.

"As contínuas revisões anuais do Informe de Governança têm permitido que as empresas promovam melhorias na adoção de práticas e nas informações prestadas. Nos últimos anos, houve crescente demanda dos investidores internacionais por informações ESG (*Environmental, Social and Governance*). Em 2020, também ocorreu aumento no interesse por parte dos investidores brasileiros em informações ESG", explica o presidente do Ibri, Bruno Salem Brasil.

O GT responsável pela pesquisa contou com a participação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), ACE Governance, Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Nacional), Brasil, Bolsa, Balcão (B3), EY, Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e TozziniFreire Advogados.

A pesquisa está disponível no link <https://bit.ly/PesquisaPratiqueouExplique>

## Sobre o IBGC



Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, conseqüentemente, para uma sociedade melhor. Para mais informações, consulte [www.ibgc.org.br](http://www.ibgc.org.br).

### **Sobre a Amec**

A Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais) foi criada há 14 anos com o intuito de assegurar os direitos dos acionistas minoritários e promover o desenvolvimento do Mercado de Capitais brasileiro. Sua atuação é pautada no respeito às melhores práticas de Governança Corporativa, na identificação e propostas de temas relevantes de interesse de seus stakeholders, além da busca para influenciar e defender debates técnicos entre investidores, empresas e órgãos reguladores. A associação conta com cerca de 60 investidores institucionais, locais e estrangeiros, que possuem mandatos de investimento no mercado brasileiro de ações.

### **Sobre o Ibri**

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) foi criado em 5 de junho de 1997 com o objetivo de valorizar o papel da comunidade de profissionais de Relações com Investidores no Mercado de Capitais brasileiro, e contribuir para seu fortalecimento e aperfeiçoamento. O Instituto é uma associação sem fins lucrativos e vinculação político-partidária ou religiosa e que reúne mais de 300 associados. A filosofia de trabalho do IBRI inclui a valorização de parcerias com entidades do mercado nacional e internacional, que tenham objetivos em comum com a área de Relações com Investidores. As parcerias desenvolvidas têm sido capazes de gerar valor para os associados, além de contribuir para enriquecer as discussões técnicas junto a órgãos oficiais – com os quais possui acordo firmado – como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e instituições como a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

### **Informações para a imprensa IBGC - CDI Comunicação**

**Alexandre Carvalho**

[alexandre.carvalho@cdicom.com.br](mailto:alexandre.carvalho@cdicom.com.br)

Tel: (11) 99329-0909 / (11) 3817-7948

**William Maia**

[william.maia@cdicom.com.br](mailto:william.maia@cdicom.com.br)

Tel: (11) 3817-7968



**Everton Vasconcelos**

[everton@cdicom.com.br](mailto:everton@cdicom.com.br)

Tel: (11) 3817-7947

**Informações para a imprensa Amec - Tamer Comunicação**

**Theo Carnier**

[theo@tamer.com.br](mailto:theo@tamer.com.br)

Tel: (11) 99940-0117

**Informações para a imprensa IBRI - Digital Assessoria**

**Rodney Vergili / Jennifer Almeida**

Tels: (11) 5081-6064 / (11) 99123-5962

WhatsApp: (11) 97024-8393

[rodney@digitalassessoria.com.br](mailto:rodney@digitalassessoria.com.br)

[jennifer@digitalassessoria.com.br](mailto:jennifer@digitalassessoria.com.br)

